

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEL / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2020

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 20235
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
NÚMERO DO COMUNICADO: 0
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
ÁREA PROMOTORA: NTC- NEER
NOME: DA EDUCAÇÃO INFANTIL A EJA : ACOLHIMENTO DE MIGRANTES E SUAS FAMÍLIAS NA ESCOLA.
MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER, PELO MENOS, 20% DA CARGA HORÁRIA TOTAL COM ATIVIDADE PRESENCIAL)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 4
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 16
JUSTIFICATIVA: AO CONSULTAR OS DADOS DE 2019 E 2020, FOI POSSÍVEL OBSERVAR O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MIGRANTES MATRICULADOS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, EM TODOS OS NÍVEIS E MODALIDADES. NOS ÚLTIMOS ANOS A CRESCENTE AMPLIAÇÃO DAS COMUNIDADES DE MIGRANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, INCIDIU SOBRE O AUMENTO DE MATRÍCULAS NOS TERRITÓRIOS. EM 2018 ERAM ATENDIDAS CERCA DE CINCO MIL MIGRANTES E ATUALMENTE O NÚMERO É 7287. DENTRE OS MIGRANTES QUE VIVEM EM SÃO PAULO, DESTACA-SE A PRESENÇA DE PESSOAS VINDAS DOS SEGUINTE PAÍSES: BOLÍVIA, PARAGUAI, PERU E DESDE MEADOS DO SÉCULO XX, TÊM OCUPADO O TERRITÓRIO DA REGIÃO DA ZONA LESTE, ZONA NORTE E CENTRAL DE SÃO PAULO. HAITIANOS, VENEZUELANOS E MIGRANTES ADVINDOS DE PAÍSES AFRICANOS DENTRE ELES ANGOLA, SOMÁLIA, CONGO, SENEGAL ENTRE OUTROS, E DO ORIENTE MÉDIO: SÍRIA, AFGANISTÃO, IRAQUE, TAMBÉM COMPÕEM A POPULAÇÃO DE MIGRANTES QUE VIVEM EM SÃO PAULO. MUITOS DESEMBARCAM NO BRASIL, EM BUSCA DE MELHOR CONDIÇÃO DE VIDA E DE TRABALHO. GERALMENTE TRAZEM SEUS FILHOS E OS MATRICULAM NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. AO INGRESSAR NAS UNIDADES EDUCACIONAIS, É POSSÍVEL QUE HAJA DIFICULDADES DE ADAPTAÇÃO, RELACIONADAS A COMUNICAÇÃO, ALIMENTAÇÃO, RELAÇÃO COM OS PARES DENTRE OUTRAS. ESTAR EM UM PAÍS DIFERENTE, COM PESSOAS QUE BRINCAM, FAZEM AS ATIVIDADES, CANTAM, E POSSUEM OUTRO REPERTÓRIO, TALVEZ CAUSE DESCONFORTO E DIFICULDADES. CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DE EDUCADORAS E EDUCADORES QUE ACOLHAM OS MIGRANTES DE FORMA RESPEITOSA E QUE CONSIDEREM O QUE ESTÁ POSTO NA LEI 16.478/2016, QUE TEM COMO PREMISSA A PROMOÇÃO DO ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS E SERVIÇOS PÚBLICOS, JUSTIFICA A ESCOLHA DA TEMÁTICA DESSE CURSO, QUE TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL, REFLETIR SOBRE ACOLHIMENTO RESPEITOSO, RECONHECENDO A MIGRAÇÃO COMO UM DIREITO DE TODAS E TODOS. ALMEIDA (2018) APONTA QUE NO BRASIL O CAPITALISMO CONTRIBUI PARA AS DESIGUALDADES SOCIAIS, UMA VEZ QUE: EM UMA SOCIEDADE QUE UNS DETÊM OS MEIOS DE PRODUÇÃO E OUTROS A FORÇA DE TRABALHO, A EXPLORAÇÃO DESTA, SERÁ A POSSIBILIDADE DO LUCRO. AO OBSERVAR A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA, É POSSÍVEL PERCEBER QUE A POPULAÇÃO MIGRANTE, COMPÕE O GRUPO DE SUJEITOS EXPLORADOS, SE ANALISARMOS A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, DOS MAIS POBRES. PODE-SE LER SOCIALMENTE, QUE NO BRASIL ATRAVESSAMOS VIVÊNCIAS ESTRUTURADAS PELO RACISMO E XENOFOBIA EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES: IGREJA, ESCOLA, FAMÍLIA. DIANTE DO QUE APONTAM AS PESQUISAS, BEM COMO DE NOSSO COTIDIANO, NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, COMPREENDEMOS A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DESSE CURSO, QUE VISA FORMAR PROFESSORAS E PROFESSORES SENSÍVEIS E COM REFERENCIAL TEÓRICO, PARA O ENFRENTAMENTO A XENOFOBIA E FOMENTO

DE PRÁTICAS QUE VALORIZEM A DIVERSIDADE CULTURAL PRESENTE NAS UNIDADES EDUCACIONAIS. DIANTE DOS RELATOS DE EDUCADORES (GESTORES, ATEs, PROFESSORAS E PROFESSORES) E TAMBÉM DOS FAMILIARES DE BEBÊS, CRIANÇAS E ESTUDANTES MIGRANTES, É POSSÍVEL PERCEBER DIFICULDADES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO E ADAPTAÇÃO NA ESCOLA BRASILEIRA. COMPREENDER QUE O IDEAL É QUE HAJA UM PROCESSO DE INSERÇÃO RESPEITOSA, ONDE A COMUNIDADE EDUCATIVA DEVE OUVIR, FLEXIBILIZAR O QUE FOR POSSÍVEL PARA QUE SEJA BOM A QUEM JÁ ESTAVA E TAMBÉM QUEM CHEGA, É UMA NECESSIDADE. DENTRE AS DÚVIDAS DOS PROFISSIONAIS, DESTACAM-SE: COMO DEVEMOS CHAMAR AS PESSOAS MIGRANTES? QUAIS LIVROS DEVEMOS LER PARA ELAS? QUAL MEU PAPEL ENQUANTO BRASILEIRA NA LUTA CONTRA XENOFOBIA? COMO ACABAR COM O ESTIGMA DE ESTRANGEIRO? ESSES E MUITOS OUTROS COMENTÁRIOS, NOS FAZ COMPREENDER A NECESSIDADE URGENTE DE DISCUTIRMOS DE FORMA MAIS APROFUNDADA O DIREITO DE MIGRAR, O COMBATE A XENOFOBIA E O ACOLHIMENTO DE MIGRANTES, NOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS.

APRESENTAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE VALORIZEM A DIVERSIDADE CULTURAL E RESPEITO A TODOS, É UM DOS OBJETIVOS DESSE CURSO, QUE VISA AUMENTAR O REPERTÓRIO DAS EDUCADORAS E EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, ALÉM DE APRESENTAR CONCEITOS IMPORTANTES PARA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS RESPEITOSAS A TODAS E TODOS.

FARIAS (2015) APONTA QUE RACISMO E XENOFOBIA SÃO VIVÊNCIAS DE MIGRANTES AFRICANOS QUE CHEGAM EM SÃO PAULO, APONTA AINDA QUE HÁ UMA “CONFUSÃO” E QUE HOMENS E MULHERES HAITIANOS SÃO CONSIDERADOS AFRICANOS POR GRANDE PARTE DOS BRASILEIROS. AO SE DEPARAR COM HAITIANOS, AS PESSOAS DEFEREM PALAVRAS DE RACISMO E XENOFOBIA “DESSA GENTE AFRICANA E TODA IGUAL”. REFLETIR SOBRE ESSES COMPORTAMENTOS E A POSSIBILIDADE DE QUE EXISTAM NA ESCOLA É FUNDAMENTAL ÀS PRÁTICAS QUE CONSIDEREM A EQUIDADE COMO PREMISSA BÁSICA.

DIANTE DO QUE FOI EXPOSTO, JUSTIFICAMOS A REALIZAÇÃO DO CURSO, PARA QUE BEBÊS, CRIANÇAS, ESTUDANTES, JOVENS E ADULTOS MIGRANTES, QUE FREQUENTAM OS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, SEJAM ACOLHIDOS COM RESPEITO E QUE OS PLANEJAMENTOS DE SEUS EDUCADORES E EDUCADORAS SEJAM PAUTADOS QUE GARANTAM OS DIREITOS E PROTAGONISMO DA POPULAÇÃO MIGRANTE.

OBJETIVOS:

GERAIS:

- REFLETIR E CRIAR REPERTÓRIO DE PRÁTICAS ACOLHEDORAS NA INSERÇÃO DE MIGRANTES DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ABORDAR AS ESTRATÉGIAS POLÍTICO-METODOLÓGICAS DO ENSINO DOS SABERES SOBRE O FLUXO MIGRATÓRIO E ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES MIGRANTES NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO CONSIDERANDO O CONTEXTO DA MULTIETNICIDADE E MULTIRRACIALIDADE NO BRASIL;
- AMPLIAR REPERTÓRIO SOBRE OS TIPOS DE MIGRAÇÃO;
- COMPREENDER CONCEITOS E TERMOS NECESSÁRIOS PARA PRÁTICAS ANTIRRACISTAS;
- INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUAM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO ANTIRRACISTA;
- REFLETIR SOBRE OS ESTEREÓTIPOS RACISTAS, XENOFÓBICOS E PRECONCEITUOSOS UTILIZADOS EM NOSSO COTIDIANO;
- COMPREENDER O DIREITO DO MIGRANTE E PREVENIR O TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO;
- REFLETIR SOBRE ATIVIDADES XENOFÓBICAS PRESENTES EM NOSSO COTIDIANO;
- PROMOVER A CULTURA DA INTEGRAÇÃO MULTIÉTNICA E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONCEITOS TEÓRICOS SOBRE MIGRAÇÃO. IMIGRAÇÃO, EMIGRAÇÃO E REFUGIADOS;

- DIREITO A MIGRAÇÃO E FLUXO MIGRATÓRIO DE MATRICULADOS NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;
- MIGRANTES A RELAÇÃO COM O TRABALHO E O TRÁFICO DE PESSOAS;
- DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO;

PROCEDIMENTOS:

POR CONTA DO DECRETO Nº 59.283, DE 16 DE MARÇO DE 202, AS ATIVIDADES ACONTECERÃO POR MEIO DA PLATAFORMA TEAMS.

TEREMOS 4 ENCONTROS SÍNCRONOS DE DUAS HORAS CADA UM, QUE CONSTARÁ COM EXPOSIÇÃO DIALOGADA, PEQUENOS VÍDEOS, CHARGES PARA REFLEXÃO DOS TEMAS. PARA ALÉM DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS, FAREMOS CHATS COM DISCUSSÕES DAS TEMÁTICAS AQUI APRESENTADAS. SERÁ UM CHAT PARA EDUCAÇÃO INFANTIL, UM PARA ENSINO FUNDAMENTAL E UM PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

· CONSTRUÇÃO DE PLANO DE AULA QUE TRATE O ACOLHIMENTO AOS POVOS MIGRANTES NOS DIVERSOS NÍVEIS DE ENSINO E NAS VARIADAS DISCIPLINAS;

PARA ATE, AGENTE ESCOLAR, SECRETÁRIO DE ESCOLA E SUPERVISORES:

· ESCRITA DE UM TEXTO REFLEXIVO, ACERCA DAS TEMÁTICAS DISCUTIDAS DURANTE O CURSO. O TEXTO DEVE APONTAR UMA POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA, CONSIDERANDO A FUNÇÃO DE CADA ATOR.

PARA DIRETORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, ASSISTENTE DE DIREÇÃO:

· CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AÇÕES PARA UNIDADE EDUCACIONAL, QUE TRATE AS TEMÁTICAS ESTUDADAS NO CURSO.

A ATIVIDADE OBRIGATÓRIA SERÁ ENTREGUE ESCRITA EM UM DOCUMENTO DE WORD E AS ATIVIDADES DEVEM CONSIDERAR AS NORMAS EXIGIDAS NA ABNT. OS CURSISTAS DEVEM ANEXAR A ATIVIDADE NO TEAMS. NÃO SERÃO ACEITAS ATIVIDADES VIA E-MAIL OU OUTRA FORMA DE ENVIO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01/09/2020 A 18/09/2020, DAS 19H30 ÀS 21H30

TURMA KANTUTA (1) -19H30 ÀS 21H30 TODOS OS ENCONTROS SERÃO VIA TEAMS.

01/09/2020 MARIANA ALCALAY:

MIGRAÇÃO E ODS: DIREITO À EDUCAÇÃO PARA MIGRANTES E EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE EDUCAÇÃO PARA MIGRANTES NO BRASIL.

02/09/2020 VINÍCIUS DUQUE /BRYAN SEMPETEGUI - SMDHC

POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E TRABALHO EM REDE: APRESENTAR O PANORAMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IMIGRANTES NA CIDADE DE SÃO PAULO, SERVIÇOS DISPONÍVEIS, ESPECIFICIDADES PARA O ATENDIMENTO, BEM COMO POTENCIALIDADES PARA TRABALHO EM REDE.

03/09/2020 THIAGO CASTELI, ASSESSOR DO PROGRAMA EDUCACIONAL “ESCRAVO, NEM PENSAR!” DA ONG REPÓRTER BRASIL

TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO E TEMAS CORRELATOS, COMO MIGRAÇÃO, ALICIAMENTO, TRABALHO INFANTIL E TRÁFICO DE PESSOAS. SERÃO ANALISADOS E ABORDADOS CASOS DE TRABALHO ESCRAVO REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, O PERFIL DAS VÍTIMAS RESGATADAS, O CONCEITO DE TRABALHO ESCRAVO ESTABELECIDO NO CÓDIGO PENAL, AS INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS PELO COMBATE À ESSA PRÁTICA CRIMINOSA E O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO.

04/09/2020 CRISTIANE NOVAIS DE ALMEIDA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS COTIDIANAS DE INCLUSÃO E ACOLHIMENTO PERMANENTE AOS ESTUDANTES E SEUS FAMILIARES MIGRANTES . PROMOVER UMA REFLEXÃO SOBRE PROJETOS QUE DIALOGAM COM A CONCEPÇÃO CURRICULAR DA REDE E EMPODERAMENTO DOS ESTUDANTES MIGRANTES DESCOLONIZANDO AÇÕES, PRECONCEITOS E RÓTULOS SOCIAIS.

DE 04/09/2020 ATÉ 11/09/2020 PARTICIPAÇÃO VIA CHAT E ENTREGA DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

TURMA BIYOU'Z (2) -19H30 ÀS 21H30 TODOS OS ENCONTROS SERÃO VIA TEAMS.

08/09/2020 MARIANA ALCALAY:

MIGRAÇÃO E ODS: DIREITO À EDUCAÇÃO PARA MIGRANTES E EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE EDUCAÇÃO PARA MIGRANTES NO BRASIL.

09/09/2020 VINÍCIUS DUQUE /BRYAN SEMPETEGUI - SMDHC

POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E TRABALHO EM REDE: APRESENTAR O PANORAMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IMIGRANTES NA CIDADE DE SÃO PAULO, SERVIÇOS DISPONÍVEIS, ESPECIFICIDADES PARA O ATENDIMENTO, BEM COMO POTENCIALIDADES PARA TRABALHO EM REDE.

10/09/2020 THIAGO CASTELI, ASSESSOR DO PROGRAMA EDUCACIONAL “ESCRAVO, NEM PENSAR!” DA ONG REPÓRTER BRASIL

TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO E TEMAS CORRELATOS, COMO MIGRAÇÃO, ALICIAMENTO, TRABALHO

INFANTIL E TRÁFICO DE PESSOAS. SERÃO ANALISADOS E ABORDADOS CASOS DE TRABALHO ESCRAVO REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, O PERFIL DAS VÍTIMAS RESGATADAS, O CONCEITO DE TRABALHO ESCRAVO ESTABELECIDO NO CÓDIGO PENAL, AS INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS PELO COMBATE À ESSA PRÁTICA CRIMINOSA E O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO.

11/09/2020 CRISTIANE NOVAIS DE ALMEIDA.

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS COTIDIANAS DE INCLUSÃO E ACOLHIMENTO PERMANENTE AOS ESTUDANTES E SEUS FAMILIARES MIGRANTES. PROMOVER UMA REFLEXÃO SOBRE PROJETOS QUE DIALOGAM COM A CONCEPÇÃO CURRICULAR DA REDE E EMPODERAMENTO DOS ESTUDANTES MIGRANTES DESCOLONIZANDO AÇÕES, PRECONCEITOS E RÓTULOS SOCIAIS.

DE 11/09/2020 ATÉ 18/09/2020 PARTICIPAÇÃO VIA CHAT E ENTREGA DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS.

BIBLIOGRAFIA:

LEGISLAÇÃO:

BRASIL. LEI Nº8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

BRASIL. LEI Nº 9.474, DE 22 DE JULHO DE 1997.

BRASIL. LEI Nº 13.344, DE 6 DE OUTUBRO DE 2016.

BRASIL. LEI Nº13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017.

BRASIL. LEI Nº 16.478, DE 8 DE JULHO DE 2016.

BRASIL (2004), PLANO NACIONAL DE IMPLANTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ETNORACIAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA. BRASÍLIA: MEC., (ONLINE)ESPAÇO DO CURRÍCULO, V.6, N.2, P.340-354, MAIO 2020.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 26/2019

RESOLUÇÃO CME Nº 03/19

DOCUMENTOS:

CAVALLERO, ELIANE. DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR. RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. EDITORA CONTEXTO. SÃO PAULO, 1998.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

- ORIENTAÇÕES GERAIS : EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS / VLADO EDUCAÇÃO - INSTITUTO VLADIMIR HERZOG . -- 1. ED. -- SÃO PAULO : INSTITUTO VLADIMIR HERZOG, 2015. -- (PROJETO RESPEITAR É PRECISO!).

OLIVEIRA, FABIANA DE. UM ESTUDO SOBRE CRECHE: O QUE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS PRODUZEM E REVELAM SOBRE A QUESTÃO RACIAL?. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2004.

SITE VISTO PERMANENTE- ACERVO VIVO DAS NOVAS CULTURAS IMIGRANTES: GOO.GL/71ANFE

([HTTP://WWW.VISTOPERMANENTE.COM/](http://www.vistopermanente.com/))

REPÓRTER BRASIL: ANIMAÇÃO 3MIN45 “ TRÁFICO DE PESSOAS- MERCADO DE GENTE- ENP NA TELA”.

REPÓRTER BRASIL - MIGRAÇÃO: O BRASIL EM MOVIMENTO/ NÁTALIA SUZUKI(ORG) ; EQUIPE “ES CRAVO , NEM PENSAR” ._ SÃO PAULO, 2017.36 P.:20X21 IL.

SÃO PAULO (SP).SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA .CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL.- SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

UNESCO. RELATÓRIO DE MONITORAMENTO GLOBAL DA EDUCAÇÃO 2019: MIGRAÇÃO , DESLOCAMENTO E EDUCAÇÃO CONSTRUIR PONTES , NÃO MUROS , RESUMO.BRASÍLIA,2018.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. DIREITOS DE APRENDIZAGEM NOS CICLOS INTERDISCIPLINAR E AUTORAL. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2016. – (COLEÇÃO COMPONENTES CURRICULARES EM DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES A CAMINHO DA AUTORIA).

INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 26/2019

RESOLUÇÃO CME Nº 03/19

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

AGENTE ESCOLAR, ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, AUX. DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, BIBLIOTECÁRIO,

COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR DE DIVISÃO, DIRETOR DE DIVISÃO TÉCNICA, DIRETOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO, GESTOR DE CEU, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, SECRETÁRIO DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

POSL E POED

CORPO DOCENTE:

1- JUSSARA NASCIMENTO DOS SANTOS R.F. 827.790.7/1

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL 1 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO; PROFESSORA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. DOUTORA EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS PELA UFSCAR. ATUALMENTE ESTÁ À FRENTE DO NEER (NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL) DA SME.

2- CRISTIANE DE NOVAIS ALMEIDA R.F. 813.970.9/1

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. PEDAGOGA. ATUA COMO ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (EMEI) PROFESSOR LOURENÇO FILHO, FOI COORDENADORA DE PROJETOS DE ACOLHIMENTO DOS MIGRANTES EM PARCERIA COM O PROJETO “ESCRAVO, NEM PENSAR!”.

3- MARIANA ALCALAY

É OFICIAL DE PROJETOS DO SETOR DE EDUCAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA UNESCO NO BRASIL, RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PONTO FOCAL PARA A RESPOSTA HUMANITÁRIA PARA MIGRANTES VENEZUELANOS. POSSUI MAIS DE 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NOS CAMPOS DE DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO EM AGÊNCIAS DA ONU E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL, NA COSTA DO MARFIM E NA VENEZUELA (UNESCO, UNITAR, ONUCI, OPAS / OMS E RITLA. É MESTRE EM DIREITOS HUMANOS PELO CENTRO INTERUNIVERSITÁRIO EUROPEU DE DIREITOS HUMANOS E DEMOCRATIZAÇÃO (EIUC / E-MA), ESPECIALISTA EM ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA E MANUTENÇÃO DA PAZ INTERNACIONAL PELO CENTRO AUSTRIACO PARA A PAZ INTERNACIONAL E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS (IPT) E BACHAREL EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB).

4- VINÍCIUS DUQUE R.F. 840.078-4

ASSESSOR TÉCNICO NA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE DA SMDHC. MESTRANDO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PELA EACH-USP E BACHAREL EM DIREITO PELA FD-USP.

5- THIAGO CASTELI

É ASSESSOR DO PROGRAMA EDUCACIONAL “ESCRAVO, NEM PENSAR!” DA ONG REPÓRTER BRASIL, FORMADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), ORGANIZA E REALIZA PELO ENP! FORMAÇÕES DE EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO SOBRE OS TEMAS DA MIGRAÇÃO E DO TRABALHO ESCRAVO, DESDE 2015. ATUOU COMO ARTE-EDUCADOR NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA (2007-2009) E COMO MONITOR DE INTERCAMBISTAS NORTE-AMERICANOS NO COUNCIL ON INTERNATIONAL EDUCATIONAL EXCHANGE (2009-2010). ALÉM DISSO, FOI EDUCADOR DE UMA REDE DE CURSINHOS POPULARES DE SÃO PAULO. (2010-2011).

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

AS INSCRIÇÕES SERÃO A PARTIR DAS 14H DO DIA 19/08/2020 ATÉ 21/08/2020, OU ATÉ ESGOTAREM AS VAGAS E SERÃO EFETIVADAS POR ORDEM DO HORÁRIO DA INSCRIÇÃO.

<https://forms.gle/TW5ZQCQGEH3H8CKR7>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-